

Ensino Médio

Filme: Nise – O Coração da Loucura

Cinema e Educação

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Arte, Literatura e Cinema.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Refletir sobre os conceitos de “normalidade” e “loucura” a partir da obra;
- Estudar o conto “O Alienista” de Machado de Assis, relacionando-o com o filme;
- Estudar o Surrealismo, refletindo sobre as diferentes relações entre arte e psicanálise;



Conteúdos:

- .Literatura brasileira: O Alienista, Machado de Assis
- .Arte: Surrealismo;
- .Discussão: Saúde/ Doença;
- .Análise cinematográfica;

Palavras Chave:

Literatura brasileira, Surrealismo, Psicologia, Loucura, O Alienista, Machado de Assis;

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. Interessante artigo sobre Nise da Silveira em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300012
2. Para saber mais sobre a biografia de Nise em: <http://www.polbr.med.br/ano02/wal0902.php>
3. O cineasta brasileiro Leon Hirszmann (que dirigiu importantes filmes, como *A Falecida*, *São Bernardo*, *Eles não usam Blacktie*, entre outros) conheceu Nise da Silveira e encantou-se com seu trabalho. Ele registrou sua visão sobre o tratamento de pacientes psiquiátricos através da arte em médias metragens denominados “Imagens do Inconsciente” que estão disponíveis no link: https://www.youtube.com/watch?v=TJWVApX_dBk
4. Leon Hirszmann . Também filmou farto material de depoimentos de Nise, mas o cineasta faleceu precocemente antes de finalizar esse material, que depois foi editado por Eduardo Escorel, sendo que um trecho dele é mostrado ao final do filme *Nise, o Coração da Loucura*.
5. O cineasta Jorge Oliveira também realizou em 2015 um filme sobre Nise da Silveira chamado *Olhar de Nise*, com diferenças em relação ao filme de Roberto Berliner. *Nise, o Coração da Loucura* é uma cinebiografia, isto é, uma obra de ficção baseada na biografia de Nise, com representação de atores. O filme de Jorge Oliveira (não Projeto e Edição Instituto NET Claro Embratel / Zilda Kessel | Plano de aula: Prof. Laura Duarte

disponível na internet, mas eventualmente exibido no Canal Brasil) é um documentário, com depoimentos reais, mas com algumas cenas de representação ficcional. O trailer deste documentário pode ser visto em:

<https://www.youtube.com/watch?v=yqL6ooD4nB4> e mais sobre o filme no link: <http://olhardenise.com/>

6. Arquivo com a novela “O Alienista”, de Machado de Assis, disponível no link:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1939

7. Para saber mais sobre a biografia de Machado de Assis:

https://es.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Machado_de_Assis

8. Texto sobre Saúde Mental a partir da análise de “O Alienista”: <https://psicologado.com/resenhas/reflexoes-sobre-saude-mental-a-partir-da-analise-do-livro-o-alienista-de-machado-de-assis>

9. Saiba mais sobre o Surrealismo: <http://brasilecola.uol.com.br/historiag/surrealismo.htm>

10.E sobre as diferentes técnicas surrealistas: https://es.wikipedia.org/wiki/T%C3%A9cnicas_surrealistas

11.Para conhecer o “Manifesto do Surrealismo”, de André Breton: <http://www.culturabrasil.org/breton.htm>

Nise: O Coração da Loucura

Sinopse:

Nise da Silveira, médica psiquiatra, volta ao hospital psiquiátrico onde trabalhava e encontra um ambiente violento, onde a lobotomia e choques elétricos são as práticas mais habituais. Relegada à área de Terapia Ocupacional – considerada menor por seus colegas – inicia um projeto artístico com os pacientes, num ateliê de artes o que possibilita o resgate de sua expressividade. Com esse trabalho, respaldado por conceitos de Carl Jung, ganha projeção nacional e internacional, sendo reconhecida pela sua contribuição fundamental para a compreensão e a humanização na Psiquiatria.

Ficha técnica: **Título:** Nise: O Coração da Loucura **Duração:** 109 min. **Direção:** Roberto Berliner **Roteiro:** Flávia Castro, Maurício Lissovski, Maria Camargo, Chris Alcazar, Patrícia Andrade, Leonardo Rocha, Roberto Berliner **Elenco:** Glória Pires, Simone Mazzer, Julio Adrião, Cláudio Jaborandy, Fabrício Boliveira, Roney Villela, Flávio Bauraqui, Bernardo Marinho, Roberta Rodrigues, Augusto Madeira, Zé Carlos Machado **Classificação:** 12 anos **Ano/Pais de Produção:** 2016/ Brasil **Montagem:** Pedro Bronz, Leonardo Domingues **Música:** Jaques Morelenbaum

Proposta de Trabalho

1ª Etapa - Exibição do Filme

O filme, apesar de abordar questões muito delicadas e complexas, pode ser apresentado sem muitas explicações prévias, apenas com informações sobre o diretor. Pode-se dizer aos alunos que verão uma obra sobre uma importante médica brasileira, reconhecida internacionalmente, deixando claro que não se trata de um documentário, mas de uma cinebiografia (filme de ficção criado a partir de uma biografia). O aprofundamento e o esclarecimento de dúvidas pode se dar após a exibição.



2ª Etapa: Debate sobre o filme

O debate com o professor, após a exibição do filme é fundamental. Primeiramente, o professor deverá abrir a palavra aos alunos, ouvir suas sensações e reflexões, para depois provocá-los com mais questões, aprofundando o debate. Sugestões de perguntas para mobilizar os alunos: Já tinham ouvido falar de Nise da Silveira? O filme os levou a repensar sua ideia sobre a loucura e a normalidade? Em que aspectos? De acordo com a experiência relatada no filme, qual seria a potência da arte? Quais são as diferentes maneiras de pensar a loucura que aparecem no filme?

Outro aspecto importante a ser discutido é a relação entre Nise e seus colegas, tanto por ela ser a única mulher como pelas ideias diferentes que implementa no hospital. Para pensar este aspecto com seus alunos, o professor pode lembrar ou rerepresentar a primeira cena do filme – em que Nise bate à porta do hospital até que alguém a atenda. Qual seria a intenção de começar o filme com esta cena? O que ela diz sobre a personagem e sua relação com a instituição? De que forma Nise consegue ganhar espaço no hospital e propor ideias novas?

O debate pode ser enriquecido com mais material bibliográfico sobre Nise da Silveira, críticas sobre o filme, com trechos dos documentários “Imagens do Inconsciente” realizado por Leon Hirszman [Ver materiais na área Para organizar seu trabalho e saber mais] , o filme *Olhar de Nise*, de Jorge Oliveira, entre outros materiais que o professor julgar relevantes.

3ª Etapa: Atividades de Língua Portuguesa – O Alienista: Ciência, Loucura e normalidade.

Nise, o Coração da Loucura nos apresenta diferentes questões e visões sobre a loucura, a mente humana e a ciência. A médica e seus colegas divergem na forma de abordar os pacientes, pois seus pressupostos científicos e objetivos terapêuticos são diferentes. O filme não mostra, portanto, a psiquiatria como algo incontestável e unânime, mas sim como uma área em disputa. Qual é o limite entre a sanidade e a loucura? Até quando é natural viver um luto? Até quando a obsessão com algo pode ser aceita? Como se trata a loucura?

Machado de Assis, no final do século XIX – no auge do positivismo e do higienismo, quando o discurso científico ganha um status quase divino , escreve “O Alienista”, discutindo várias dessas questões apresentadas pelo filme.

O professor de Língua Portuguesa pode abordar este conto de Machado promovendo o diálogo entre as duas obras, a literária e a cinematográfica.

Para começar, deve solicitar a leitura do conto aos alunos, pedindo que prestem atenção em alguns elementos: Quais são as características e propósitos de Simão Bacamarte? Quais são as diferentes etapas de seu projeto? Como a sociedade responde à instalação da Casa Verde? Qual é a ideia de “Ciência” que aparece no conto? Quais são os diferentes conceitos de “loucura” que são construídos ao longo do conto?

Após a leitura, pode-se conversar com os alunos sobre os tópicos do guia de leitura, tirando dúvidas e ouvindo as diferentes interpretações. Também poderá falar sobre Machado de Assis, sua obra, e o contexto histórico do conto. [Ver materiais na área Para organizar seu trabalho e saber mais]. Poderá vinculá-lo à leitura de outros contos do autor que tratam da relação médico-paciente, como “A Causa secreta”. O sadismo do personagem deste conto também pode ser relacionado ao filme, pela acusação de Nise ao seu colega sobre a obsessão com os eletrochoques.

Para finalizar a atividade, cada aluno pode elaborar um texto que compare as duas obras, selecionando um eixo de comparação, como “A fronteira entre a loucura e a normalidade”, “A relação médico-paciente”, “A neutralidade do discurso científico”, etc.



4º Etapa: Atividades de Arte – Surrealismo: arte e inconsciente

Várias teorias da Psicologia reconhecem na Arte um meio fundamental de expressão e de conexão com aspectos e vivências inconscientes, uma manifestação profunda da psique humana. Uma parte significativa dos conceitos freudianos foi extraída da literatura clássica. Carl Gustav Jung, um psiquiatra e psicoterapeuta suíço que era a grande referência teórica de Nise da Silveira, analisou pinturas e esculturas, tanto antigas quanto modernas em busca de elementos comuns nas diferentes culturas. Os artistas modernos, por sua vez, também incorporaram as ideias da psicanálise, fazendo (ou tentando fazer) da Arte um campo consciente de manifestação do inconsciente. Essa é a proposta, por exemplo, do Surrealismo, movimento do início do século XX que teve expoentes como Salvador Dali, Magritte, Breton, Buñuel, etc.

O professor de Arte pode trabalhar com seus alunos algumas obras surrealistas, estudando a sua proposta, conceitos e técnicas. Em primeiro lugar, pode abordar algumas noções da psicanálise, trazidas a partir do filme. Exemplos: na cena que inicia em 55', quando escreve a carta a Jung, assim como na cena que inicia em 1h02' Nise mostra seu método de análise a partir das obras dos pacientes, observadas cronologicamente. A personagem articula as ideias de abstração, figuração, cores, planos, etc., com os processos terapêuticos do paciente. O professor pode exibir estes trechos e debatê-los com os alunos, ressaltando e esclarecendo os conceitos mencionados.

Em sequência, poderá mostrar algumas obras surrealistas que julgar mais interessantes e comentar as formas que os artistas deram às suas imagens internas, bem como as técnicas que costumavam utilizar para buscá-las, como o automatismo. Consulte os links 9, 10 e 11 para saber mais sobre o Surrealismo.

Como último momento da atividade, cada aluno receberá uma folha em branco e tintas (ou outro material disponível) e aplicará alguma dessas técnicas utilizadas pelos surrealistas para criar uma obra visual. Após a experiência, que deve durar um tempo significativo para que os alunos possam se soltar, cada um mostrará o que realizou aos colegas, e o grupo conversará sobre a experiência em si mesma: O que sentiu? Acredita que é possível por meio da arte atingir níveis mais profundos da consciência? O método usado fez sentido para o aluno?

Plano de aula: Profª Laura Duarte